

Instituição

Associação de Prevenção do Câncer na Mulher (ASPRECAM)

Título da tecnologia

Centro De Tecnologia Social Para Promoção Da Qualidade De Vida Da Mulher

Título resumo

Resumo

O projeto propõe criar um Centro de Referência e Excelência gerador de conhecimento e ações para mobilização social e otimização da rede SUS e SUAS na promoção da saúde da mulher e prevenção da violência contra esta; criar bases de dados para integrar as ações , fomentando o Banco de Dados Social.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Em Minas Gerais, segundo a SES/Programa Viva Mulher, no ano 2000, 80% das mulheres tratadas de câncer de mama foram mastectomizadas, provavelmente por terem sido encaminhadas e submetidas ao tratamento em estágios já avançados, cujas perspectivas de vida por cinco anos eram mínimas. Nos últimos 20 anos, a mortalidade por câncer de mama aumentou em 100% (Vigilância do Câncer/SES MG-2007). Apesar da existência de unidades de saúde na maioria dos municípios brasileiros e de um número significativo de recursos humanos disponíveis e presentes na rede básica de atendimento à saúde, o desconhecimento das noções básicas para a detecção precoce do câncer de mama, a sua incidência entre as mulheres e suas consequências têm impactado nas relações familiares e sociais, e, consequentemente, na vida produtiva da sociedade. Outro problema a ser atendido refere-se à violência doméstica, psicológica e sexual contra as mulheres. Em 1990, a OMS classificou a violência de gênero como questão de saúde pública, e a violência familiar e sexual como a principal causa de enfermidades psíquicas e emocionais. No entanto, predomina ainda o silêncio e a impunidade em torno dessa questão.

Descrição

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, utilizando a sua estrutura de entrega de conteúdos via Web (Projeto Estruturador “Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado”), em parceria com a ASPRECAM, distribuiu para a rede pública do estado de Minas Gerais 2.145 Passaportes de Acesso aos cursos propostos. Além dos cursos, as videoconferências complementaram a capacitação, por meio de oficinas à distância, fortalecendo o ensino continuado. O aluno utiliza a infraestrutura do Projeto Estruturador “Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado”: através do Portal do Projeto, após o devido cadastramento, digitando a senha que se encontra no Passaporte e acessando o treinamento específico para esse fim. Os cursos são acessados em qualquer máquina com acesso à internet (Rede de escolas públicas, CVTs, Telecentro, Lan Houses ou até na casa dos usuários). Todo o relacionamento dos usuários com o programa de educação estabelecido é acompanhado por meio de relatórios estatísticos gerados pelo sistema de acompanhamento que faz parte do ferramental agregado. A partir do banco de dados dos participantes, toda a análise e uso dos dados coletados são referência para o próprio processo de avaliação acadêmica do projeto, pois os acessos, interações e desempenho de cada usuário são acompanhados através das interfaces de gestão. Alguns eventos que visam ao fortalecimento do projeto no município por meio da mobilização social são realizados presencialmente, como o lançamento do Projeto no município, um mutirão para rastreamento do câncer de mama em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC) de Minas Gerais, utilizando o mamógrafo e o ultrassom móvel em um caminhão, dentre outros. Todos esses eventos são filmados, fotografados e fazem parte da documentação do relatório com os indicadores de resultado. Todo o material documentado em vídeo e fotografia dos eventos, e mesmo de todo o trabalho realizado à distância, são úteis na apresentação deste projeto como Case, visando à captação de recursos para sua sustentabilidade e continuidade. Outros eventos presenciais são utilizados para palestras na própria estrutura do Centro de Tecnologia Social utilizando equipamentos de vídeo e som, servindo para divulgação e sustentabilidade do projeto.

Recursos Necessários

ELETRÔNICO • 1 Computador • 1 Aparelho de multi-mídia (data-show) • 1 aparelho de som para CD de música • 1 Microfone MATERIAL DE APOIO • 80 Modelos Didáticos Mamamiga • 500 folhas de papel A4 • 80 canetas • 2 mesas LOCAL Sala ventilada para 25 pessoas com 27 cadeiras móveis

Resultados Alcançados

População coberta pelo projeto: 63.216 mulheres com idade acima de 20 anos. 135 pessoas capacitadas (profissionais da rede pública de saúde e voluntários), na prática do auto-exame e exame clínico das mamas.



Locais de Implantação

Endereço:

Bairro Mangabeiras, Belo Horizonte, MG
